

CISION[®]


Press Book

CISION

Revista de Imprensa

1. Andebol, Bola (A), 10-06-2016	1
2. Águas Santas recusa Europa, Bola (A), 10-06-2016	2
3. Jorge Silva no Granollers, Bola (A), 10-06-2016	3
4. Seleção, Bola (A), 10-06-2016	4
5. Estar no Europeu sai-lhes do bolso, Jogo (O), 10-06-2016	5
6. Maiatos declinam convite, Jogo (O), 10-06-2016	6
7. "Época do ABC não é fruto do acaso", Notícias ao Minuto Online, 10-06-2016	7
8. Leão Bosko Bjelanovic vai parar três meses, Record, 10-06-2016	8
9. "Época do ABC não é fruto do acaso", Sapo Online - Sapo Desporto Online, 10-06-2016	9
10. Marítimo joga em Castelo Branco a Fase Final, Açoriano Oriental, 09-06-2016	11
11. Ajudar a reconquistar a confiança, Correio do Minho, 09-06-2016	12
12. 150 crianças em encontro distrital no Complexo Desportivo de Lamego, Diário de Viseu, 09-06-2016	13
13. José Costa e Dario Andrade regressam ao ABC, Diário do Minho, 09-06-2016	14
14. Arsenal da Devesa faz dois jogos no Flávio Sá Leite, Diário do Minho, 09-06-2016	15
15. Uma época memorável, Diário do Minho, 09-06-2016	16
16. Croata Matej Asanin reforça andebol do Sporting, JM, 09-06-2016	17
17. Diogo Simão reforça o Belenenses, Jogo Online (O), 09-06-2016	18
18. 1º de Agosto e Inter abrem campeonato masculino de andebol, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 09-06-2016	19



 **ANDEBOL.** O lateral-esquerdo Mikkel Hansen foi eleito melhor jogador do ano pela Federação Internacional de Andebol (IHF).

ANDEBOL

Águas Santas recusa Europa

→ Sorteio da *Champions* é dia 1 de julho e o das restantes provas está marcado para dia 19

O Águas Santas não aceitou o convite endereçado pela Federação de Andebol de Portugal (FAP) para participar na Taça Challenge em 2016/2017, ocupando a vaga extra conquistada pela vitória do ABC na prova. E, os maiatos, explicaram as razões em comunicado: «A direção do clube desenvolveu todos os esforços junto de patrocinadores e entidades oficiais para responder afirmativamente a mais este desafio. Infelizmente, o clube, a Direção, não reuniu condições financeiras para participar na prova sem colocar em causa compromissos já assumidos».

Assim sendo, a segunda vaga na Challenge – a 1.ª é do Sporting – continua sem dono, mas há ainda a possibilidade da Madeira SAD voltar atrás e assumir o lugar que, por direito desportivo, era seu.

Os madeirenses recusaram a vaga, também devido a questões financeiras, porém, há movimentações no sentido de resolver o problema e fazer regressar os insulares à Europa, o que aconteceu pela última vez em 2012. O prazo para dar uma resposta estende-se até ao início da próxima semana.

A confirmar-se, Portugal teria cinco representantes no masculino: ABC na Liga dos Campeões,



ANTONIO AZEVEDO/ASF

Águas Santas sem apoio financeiro

Benfica e FC Porto, ambos na Taça EHF, e Sporting e Madeira, SAD na Challenge. No feminino, a Madeira SAD não submeteu o registo à Liga dos Campeões, de acordo com o site da Federação Europeia, e deverá jogar na Taça EHF, tal como Alavarium. Colégio de Gaia e Sports Madeira participam na Challenge.

O sorteio da *Champions* será a 1 de julho em Copenhaga (os torneios de qualificação serão sorteados a 29 de Junho), enquanto as outras provas serão a 19 de julho, em Viena. HUGO COSTA



ANDEBOL

Jorge Silva no Granollers

O lateral-direito Jorge Silva, 27 anos, vai deixar o AnaitasunaBM para representar o BM Granollers por duas temporadas. O internacional está em estágio com a Seleção lusa.



mais andebol

➤ **SELEÇÃO.** Portugal viaja esta manhã para a Islândia, onde, domingo, joga a primeira mão do *play-off* de acesso ao Campeonato do Mundo de França de 2017.



Equipa Masters Porto joga já hoje na Croácia

ANDEBOL Veteranos portugueses defendem título. Sérvios, letões e espanhóis são os primeiros adversários

Estar no Europeu sai-lhes do bolso

Enviado especial a Porec (Croácia)



●●● RUI GUIMARÃES

Equipa Masters Porto teve de arranjar cerca de 20 mil euros e cada elemento da comitiva pagou 250 euros para participar no Europeu de Porec. Um esforço que dizem recompensado pelo espírito de camaradagem

Defender o título de campeão da Europa de Masters, ganho no ano passado, em Nice, implica um investimento de cerca de 20 mil euros ao Masters Porto, somadas as despesas de deslocação, estadia, alimentação, equipamentos e inscrições na prova – 65 euros por elemento e 100 pela equipa – que hoje começa, em Porec, na Croácia, com a formação portuguesa a fazer os três jogos já amanhã; o primeiro às 8h30 (menos uma hora em Portugal), com os sérvios Studentski Grad, seguindo-se os letões do HK Ogre (10h30) e os espanhóis do Veterans San Quirze, às 12h30.

“Ele não diz, mas digo eu, isto só é possível pelo gosto que o Camarinha tem pelo andebol, se não fosse ele e a dedicação dele, nada disto acontecia”, conta Jorge Ribeiro, ponta-direita, ex-FC Porto. “A mim também me faz bem, este es-

pirito de grupo e sentir a amizade de todas estas pessoas”, admite Luis Camarinha, mentor da ideia e treinador da equipa Masters Porto.

“Grande parte do dinheiro conseguimos em patrocínios, só o Jorge reuniu cerca de 70 por cento, e cada elemento da comitiva [n.º: 24 pessoas] contribuiu com 250 euros”, revela

“

“Através da minha empresa e amigos conseguimos reunir a verba”

Jorge Ribeiro
Ex-FC Porto

Camarinha. “Isto é mesmo o gosto pelo andebol, o poderemos estar outra vez todos juntos e ligados à modalidade que sempre jogamos”, continua o grande incentivador, que pretende, através de um aumento de vertentes do Masters Porto, “estar sempre ao lado dos ex-jogadores de andebol no futuro”.

“Através da minha empresa e de uns amigos conseguimos reunir a verba, mas, este ano, foi mais fácil com o título do ano passado”, explica de novo o ponta, admitindo que “voltar a jogar é muito bom”, justificando que “depois de 20 ou 25 anos a praticar andebol, o corpo sente falta, chega a uma hora do dia em falta qualquer coisa e o Masters Porto devolveu-nos isso”, concluiu o extremo Jorge Ribeiro.

Europeu'17 pode ser em Portugal

O que surgiu, em 2013, de um encontro de amigos, todos ex-jogadores, e teve como ponto alto o título de campeões europeus, em 2015, tem já metas mais ambiciosas e, para lá da tentativa de conseguir revalidar essa conquista agora em Porec, Camarinha tem o objetivo de organizar o Europeu do escalão, em 2017, em Portugal, havendo já contactos com a Federação e com uma autarquia que estará disposta a receber o evento. “Ainda não posso revelar mais coisas, estamos em contactos, mas a cidade que receber a prova nesses dias movimentará cerca de meio milhão de euros”, revela.



ANDEBOL MAIATOS DECLINAM CONVITE

O Águas Santas, que foi formalmente convidado pela Federação de Andebol de Portugal (FAP) a ocupar a vaga do Madeira SAD na Taça Challenge, declinou a possibilidade. Uma nota do clube maiato dá conta de contactos feitos junto da autarquia da Maia e de patrocinadores, mas sem que tenha sido possível reunir as condições para responder afirmativamente a convite da FAP.

"Época do ABC não é fruto do acaso"

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 10-06-2016

Melo: Notícias ao Minuto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=10ccf602>

Carlos Resende considera, em entrevista à agência Lusa, que a "época excelente" do ABC de Braga/Uminho, que conquistou o campeonato de andebol, a Taça Challenge e a Supertaça, não é fruto do acaso. "Já no ano passado demos indícios muito positivos. Este ano foi claramente melhor, é uma época excelente, mas foi um desenvolvimento da época anterior, não é um resultado que surge do nada", afirmou o treinador. PUB Resende defendeu que não se pode "comparar o incomparável", porque são "épocas, atletas e adversários diferentes", mas, "sem dúvida que, pelos resultados obtidos, este tem de ser considerado um dos melhores anos de sempre". Carlos Resende, de 45 anos, conquistou no passado sábado o 13.º título para o ABC, o seu segundo como treinador (ganhou, pelo FC Porto, em 2008/09), num emocionante e renhido quinto jogo do 'play-off', diante do Benfica, após prolongamento. A cerca de quatro minutos do fim, os bracarenses perdiam por quatro golos, mas a mudança do sistema defensivo por Carlos Resende permitiu uma reviravolta fantástica do ABC diante de um Benfica que liderou a partida durante muito mais tempo e parecia ter o jogo controlado. "Senti que tínhamos que fazer alguma coisa de diferente e aquele era o momento do tudo ou nada. Arriscámos e acabámos por ter essa felicidade", recorda. Entre outros, o treinador destaca como momentos-chave da temporada a conquista da Supertaça frente ao FC Porto porque "passou uma mensagem para o interior do grupo de que era possível" e a contratação de Pedro Spínola (ex-Sporting) em janeiro. Confessando-se um competidor nato, Carlos Resende festejou o título que já fugia ao ABC desde 2006/07 com "os pés muito assentes na terra". "Sou muito sereno nos festejos e também nas derrotas e tenho a humildade de reconhecer que, se o jogador do Benfica tem marcado aquele último remate, era o Benfica que hoje estava de parabéns, as entrevistas eram todas para o seu treinador e isso não ia querer dizer que tínhamos feito uma má época ou que tínhamos trabalhado mal", disse. A próxima temporada significará o regresso do ABC à Liga dos Campeões, mas, mais do que reforços para enfrentar essa competição bem mais exigente que a Taça Challenge, Carlos Resende deseja uma 'casa' nova. "É uma necessidade, uma emergência. Com a Liga dos Campeões e a candidatura de Braga a cidade europeia do desporto faz todo o sentido. Não conheço o caderno de encargos, mas até pode ser mais barato construir de novo do que reconstruir", aludiu. Lisboaeta de nascimento, mas radicado no Norte para onde se mudou muito jovem proveniente do Sporting para o FC Porto, aquele que é considerado por muitos o melhor jogador português de sempre não descarta treinar no Sul. "Mudei a minha vida de Lisboa para o Porto, mas se tivesse que acontecer, mudaria também do Porto para Lisboa ou para outro lado qualquer, desde que fosse uma mudança interessante. Para melhor, mudamos sempre", disse. Também professor universitário na área do andebol e da gestão do desporto, nota que só com grande organização consegue conciliar as atividades, sendo que "há momentos em que algumas coisas se atrasam". O doutoramento na área do gestão de desporto, a sua área de formação académica, é uma delas porque, neste momento, "é impossível conciliar treinar, dar aulas, ser pai e marido".

Fri, 10 Jun 2016 10:56:00 +0200

POR Lusa

**ANDEBOL****Leão Bosko Bjelanovic vai parar três meses**

R Concluída a temporada, Bosko Bjelanovic, do Sporting, foi submetido a uma artroscopia ao joelho direito para "tratamento de lesão meniscal e condral". A cirurgia decorreu sem problemas e a paragem prevista é de três meses.

"Época do ABC não é fruto do acaso"

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 10-06-2016

Melo: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=9846b38f>

Técnico da formação bracarense analisa a época de sonho do ABC após a conquista da Taça Challenge e do campeonato nacional Por SAPO Desporto c/Lusa sapodesporto@sapo.pt Carlos Resende considera, em entrevista à agência Lusa, que a "época excelente" do ABC de Braga/Uminho, que conquistou o campeonato de andebol, a Taça Challenge e a Supertaça, não é fruto do acaso. "Já no ano passado demos indícios muito positivos. Este ano foi claramente melhor, é uma época excelente, mas foi um desenvolvimento da época anterior, não é um resultado que surge do nada", afirmou o treinador. Resende defendeu que não se pode "comparar o incomparável", porque são "épocas, atletas e adversários diferentes", mas, "sem dúvida que, pelos resultados obtidos, este tem de ser considerado um dos melhores anos de sempre". Carlos Resende, de 45 anos, conquistou no passado sábado o 13.º título para o ABC, o seu segundo como treinador (ganhou, pelo FC Porto, em 2008/09), num emocionante e renhido quinto jogo do 'play-off', diante do Benfica, após prolongamento. A cerca de quatro minutos do fim, os bracarenses perdiam por quatro golos, mas a mudança do sistema defensivo por Carlos Resende permitiu uma reviravolta fantástica do ABC diante de um Benfica que liderou a partida durante muito mais tempo e parecia ter o jogo controlado. "Senti que tínhamos que fazer alguma coisa de diferente e aquele era o momento do tudo ou nada. Arriscámos e acabámos por ter essa felicidade", recorda. Entre outros, o treinador destaca como momentos-chave da temporada a conquista da Supertaça frente ao FC Porto porque "passou uma mensagem para o interior do grupo de que era possível" e a contratação de Pedro Spínola (ex-Sporting) em janeiro. Confessando-se um competidor nato, Carlos Resende festejou o título que já fugia ao ABC desde 2006/07 com "os pés muito assentes na terra". "Sou muito sereno nos festejos e também nas derrotas e tenho a humildade de reconhecer que, se o jogador do Benfica tem marcado aquele último remate, era o Benfica que hoje estava de parabéns, as entrevistas eram todas para o seu treinador e isso não ia querer dizer que tínhamos feito uma má época ou que tínhamos trabalhado mal", disse. A próxima temporada significará o regresso do ABC à Liga dos Campeões, mas, mais do que reforços para enfrentar essa competição bem mais exigente que a Taça Challenge, Carlos Resende deseja uma 'casa' nova. "É uma necessidade, uma emergência. Com a Liga dos Campeões e a candidatura de Braga a cidade europeia do desporto faz todo o sentido. Não conheço o caderno de encargos, mas até pode ser mais barato construir de novo do que reconstruir", aludiu. Lisboa de nascimento, mas radicado no Norte para onde se mudou muito jovem proveniente do Sporting para o FC Porto, aquele que é considerado por muitos o melhor jogador português de sempre não descarta treinar no Sul. "Mudei a minha vida de Lisboa para o Porto, mas se tivesse que acontecer, mudaria também do Porto para Lisboa ou para outro lado qualquer, desde que fosse uma mudança interessante. Para melhor, mudamos sempre", disse. Também professor universitário na área do andebol e da gestão do desporto, nota que só com grande organização consegue conciliar as atividades, sendo que "há momentos em que algumas coisas se atrasam". O doutoramento na área do gestão de desporto, a sua área de formação académica, é uma delas porque, neste momento, "é impossível conciliar treinar, dar aulas, ser pai e marido". Conteúdo publicado por Sportinforma

10-06-2016 09:44 Técnico da formação bracarense analisa a época de sonho do ABC após a conquista da Taça Challenge e do campeonato nacional.



Marítimo joga em Castelo Branco a Fase Final

A equipa de andebol do Marítimo vai disputar, este fim semana, a fase final do Campeonato Nacional Seniores Masculinos, para apuramento do campeão da época 2015/2016, formação que ascenderá à II Divisão.

A fase concentrada vai decorrer de sexta a domingo em Castelo Branco e o conjunto azul e branco da Calheta vai ter pela frente dois adversários de peso.

Amanhã, sexta-feira (dia 10), o Marítimo vai defrontar a formação do Albicastrense, tendo encontro marcado no sábado com o Santo Tirso B. O derradeiro encontro, domingo, opõe o Albicastrense ao Santo Tirso B. ♦ AM



Opinião

AJUDAR A RECONQUISTAR
A CONFIANÇA

OPINIÃO | JOSÉ MANUEL FERNANDES*

Na União Europeia, apesar da enorme liquidez e das taxas de juro baixas, o investimento é fraco. Tal explica-se porque há uma crise de confiança. É crucial, desde logo, que entre os Estados-Membros haja uma confiança recíproca e que os investidores confiem na economia da União. É importante que cada Estado-Membro promova a estabilidade e a previsibilidade.

A União Europeia, e em especial a zona euro, precisam de transformar a globalização em oportunidade e reforçar a competitividade da economia de cada um dos Estados-Membros, de forma a atingir mais crescimento económico e mais emprego.

O euro é um projecto político alicerçado numa partilha que exige solidariedade e responsabilidade por parte de todos os intervenientes. Os benefícios da sua utilização devem atingir todos os Estados-Membros e regiões e, assim, serem sentidos pelos cidadãos da UE. Devem propiciar emprego, crescimento económico, convergência.

A recente crise financeira, económica e social, cujos efeitos ainda se sentem, demonstrou que o euro é mais resistente e resiliente do que muitas vezes julgavam. Mas também mostrou as suas fragilidades, como prova o fraco crescimento económico e as altas taxas de desemprego, nomeadamente o desemprego jovem.

Tal exige que se complete a União Económica e Monetária (UEM), através de uma genuína União Bancária e uma capacidade orçamental de retaguarda suficiente.

Perante a crise das dívidas soberanas, a UE reagiu. A resposta trouxe um reforço da União Económica e Monetária. Avançou-se com um arsenal legislativo, a implementação de mecanismos financeiros para ajudar os Estados-Membros em dificuldade. As soluções serviram para remediar, tentar reparar. Foram adoptadas, muitas vezes, à última da hora e com alguns líderes a justificarem-nas como o mal menor: tinha de ser assim para evitar o contágio e não prejudicar a respectiva economia nacional. Recordo a constituição do FEEF, no dia 9 de Maio de 2010, criado para ajudar a Grécia, e que deu depois lugar ao Mecanismo Europeu de Estabilidade.

Reforçou-se o objectivo da prevenção e melhorou-se a governação da UE, através de mais coordenação, um semestre europeu renovado e legislação como o 'six pack' e 'two pack', o Tratado sobre Estabilidade, Coordenação e Governação e o 'Pacto para



A vitória do ABC no campeonato nacional de andebol, uma semana após ter vencido a Taça Challenge, é a consagração como a maior potência do andebol nacional e comprova as vantagens de uma aposta consequente na formação de jovens atletas.



O governo Costa inverteu os nossos indicadores de crescimento! A economia da zona euro cresceu o triplo da economia de Portugal. Segundo o Eurostat, a zona euro cresceu 0,6% no primeiro trimestre, o que contrasta com os 0,2% que cresceu a economia portuguesa no mesmo período.

o Euro Mais'.

Criou-se, por um lado, o MEE que entrou em vigor em 2012 e serve para reparar danos e ajudar financeiramente os Estados-Membros em dificuldade. Por outro lado, reforçou-se a prevenção e a coordenação.

É verdade que temos uma União Económica e Monetária mais robusta e reforçada. Mas também é claro que, com 18 milhões de desempregados na área do euro, resta ainda um longo caminho a percorrer na melhoria das políticas económicas.

Neste sentido, reclama-se uma verdadeira UEM, que tenha uma legitimidade democrática reforçada e que se traduza em acções concretas que promovam a convergência, o crescimento e o emprego.

A UEM terá sucesso se cada Estado-Membro da zona euro tiver sucesso. Cada Estado-Membro deve ser o primeiro interessado a ter as contas em dia e a promover reformas que possibilitem crescimento e emprego.

No semestre europeu deve-se procurar a convergência dos Estados-Membros. Para este objectivo, os fundos estruturais e de investimento têm um papel fundamental. O orçamento da UE disponibiliza anualmente cerca de 50 mil milhões de euros para a redução das disparidades regionais.

O semestre europeu pode ser facilmente melhorado: maior ênfase nos objectivos, menos documentos e mais tempo para os discutir, maior sensibilização a nível político e interacção com as autoridades nacionais. Para além disso, deveria corresponder a uma perspectiva de médio/longo prazo.

Sem descurar a exigência de actuação de

conjunto que possibilite a mesma velocidade aos Estados-Membros da zona euro, é preciso salvaguardar que não são todos iguais e não têm os mesmos problemas. Por isso, a resposta e as políticas a executar não são as mesmas. Não pode haver uma uniformização de receitas para diagnósticos e doenças diferentes.

Os choques não se sentem da mesma forma em cada uma das economias. Assim, faz todo o sentido que se procure um mecanismo de estabilização orçamental para a zona euro. Temos Estados-Membros da zona euro praticamente em pleno emprego e outros com taxas elevadas de desemprego. Por isso, defende-se a existência de fundos, ou instrumentos, para combater os choques simétricos e assimétricos. Tal implica mais solidariedade e, em simultâneo, responsabilidade. O chamado risco moral deve ser evitado.

Na nova UEM temos de aspirar ao "Triplo A social". Os problemas sociais e de emprego devem ser priorizados no Semestre Europeu. O desemprego, especialmente o de longa duração, é um dos principais factores de desigualdade e exclusão social. É essencial contar com mercados de trabalho eficientes, que promovam um elevado nível de emprego e estejam aptos a absorver os choques. Esta é uma competência de cada Estado-Membro que deve ser encorajada no âmbito da UEM.

Defendo esta UEM reforçada que ajudará a reconquistar a confiança.



150 crianças em encontro distrital no Complexo Desportivo de Lamego

Andebol

Andebol4Kids



Com a presença de 12 dos 21 municípios do distrito de Viseu, teve lugar no passado sábado em Lamego o encontro distrital do "Andebol4Kids2, que teve como palco o Estádio da Senhora dos Remédios do Complexo Desportivo lamecense.

Foi um dia de festa para a centena e meia de alunos do 1.º ciclo que participaram no encontro, bem enquadrados



Palco do encontro foi o Estádio da Senhora dos Remédios

pelos seus professores.

Depois de uma manhã des-

portiva, em que cada equipa

realizou três jogos, seguiu-se o

almoço-conívio entre todos os participantes

Dando a possibilidade de conhecerem a cidade de Lamego, a organização proporcionou visitas guiadas ao Museu de Lamego, à Sé Catedral e ao Teatro Ribeiro Conceição.

Já ao final da tarde decorreram os jogos da fase final para de finir os primeiros classificados. Cada equipa realizou dois jogos com os quais compuseram a sua classificação na tabela. No final foram entregues prémios e lembranças. ◀

BRACARENSES PREPARAM NOVA ÉPOCA

José Costa e Dario Andrade regressam ao ABC



Dario Andrade está de regresso ao ABC

Dario Andrade vem do AC Fafe e José Costa do Montpellier

Formado nas escolas da turma academista, José Costa representou o Benfica durante cinco temporadas, tendo rumado, no início de 2015/2016, a França. Agora, volta ao ABC/UMinho para ajudar a equipa a reconquistar os dois títulos nacionais que venceu e, ainda, atacar a Taça de Portugal e Liga dos Campeões.

Para além desta dupla, o ABC/UMinho está a tentar o regresso de mais andebolistas que já passaram pelo Pavilhão Flávio Sá Leite. Os nomes estão, para já, no segredo dos deuses.

© PEDRO VIEIRA DA SILVA

O ABC/UMinho, que ainda festeja a conquista de três títulos (Supertaça, Taça Challenge e Campeonato Nacional), já prepara

2016/17. Dario Andrade (ex-AC Fafe) e José Costa (ex-Montpellier) estão garantidos para a nova temporada, que será, certamente, (ainda) mais exigente.

Os minhotos vão dis-

putar, na próxima época, a Liga dos Campeões e, por isso, estão a reforçar-se com andebolistas que sejam uma mais-valia para o plantel que será, de novo, comandado por Carlos Resende.

A nova temporada arranca com a Supertaça, diante do Benfica, finalista vencido nas finais do campeonato nacional/Challenge e vencedor da Taça de Portugal, sendo que Dario Andrade e José Costa já vão poder ajudar a vencer e conquistar, de novo, a Supertaça (os academistas venceram, na época passada, na final, o FC Porto, numa final disputada em Castelo Branco).

Sete anos depois, Dario Andrade (ex-AC Fafe) vai voltar a jogar no ABC/UMinho. O ponta, que chegou ao Sá Leite com 16 anos, oriundo do Sporting de Braga, clube onde deu os primeiros passos no andebol.

Quem também vai voltar a uma casa que bem conhece é o pivot José Costa (ex-Montpellier).



Vidrigo e Nuno Rebelo de saída

De saída do plantel do ABC estão Nuno Rebelo, que vai representar o Águas Santas, e ainda Fábio Vidrigo, para o Benfica. Mas outros jogadores podem abandonar o clube, por opção técnica, sendo que estas saídas estão relacionadas com eventuais entradas.

**AMANHÃ E DOMINGO**

Arsenal da Devesa faz dois jogos no Flávio Sá Leite

Na luta pela subida à primeira divisão nacional de andebol, o Arsenal da Devesa tem, este fim de semana, dois jogos no Pavilhão Flávio Sá Leite, onde pode dar mais dois grandes rumos ao seu objetivo.

O primeiro é já amanhã, a partir das 21h00, frente ao FC Gaia, e o segundo é no domingo (dia 12) a partir das 17h00, frente ao Boa Hora.

Recorde-se que, com seis jogos disputados na fase final, o Arsenal da Devesa lidera, com 17 pontos, mais um que Boa Hora, e mais dois que o S. Mamede.





OPINIÃO | MANUEL CARDOSO

Uma época memorável

Para todos nós, bracarenses, esta época termina em glória. Muitos foram os feitos dos nossos atletas e das nossas equipas. Façamos então uma breve recapitulação:

Em Taekwondo, o nosso atleta Júlio Ferreira sagrou-se campeão da Europa na categoria de -74 Kg. No Bocca a equipa do SC de Braga sagrou-se campeã nacional. No Futebol de Praia o nosso clube classificou-se em terceiro lugar na competição equivalente à Liga dos Campeões.

Nos desportos com mais popularidade em Braga, o futebol e o andebol, as vitórias não foram menos significativas. Já aqui falei da enorme conquista que foi a Taça de Portugal em futebol, pelo SC de Braga, depois de conquistado o quarto lugar no campeonato e a presença nos quartos de final da Liga Europa.

Mas o grande ABC não ficou atrás: depois de ter vencido a Taça Challenge (equivalente à Liga Europa do futebol), o clube da nossa cidade sagrou-se Campeão Nacional ao vencer o Benfica no passado sábado. Com um orçamento muito inferior ao dos seus rivais, o ABC afastou o Sporting de Lisboa nas meias-finais e agora derrotou os encarnados num jogo emocionante que só se decidiu no prolongamento. Nesse desafio ficou bem patente a emoção que caracteriza um bom jogo de andebol e, acima de tudo, o inacreditável espírito guerreiro de uma equipa que lutou bravamente para conseguir este triunfo face a uma equipa teoricamente mais cotada. O querer desta equipa foi notável mas para isso também terá contribuído o público que fez abarrotar o Flávio Sá Leite, mesmo em momentos mais difíceis como quando, a pouco mais de dois minutos do fim, o ABC perdia por três golos. Enfim foi mais uma tarde memorável e mais uma página de ouro na história do ABC e do desporto bracarense.

Mas também no futsal há um feito a comemorar: embora não tenhamos conseguido o apuramento para a final (e estivemos quase a consegui-lo) mostramos que, com um investimento muito menor, estivemos ao mesmo nível que os autoproclamados grandes de Lisboa. No passado domingo, frente ao Sporting de Lisboa, o nosso clube perdeu o jogo mas trouxe consigo duas vitórias: a demonstração daquilo que é o espírito guerreiro genuíno e o reconhecimento por parte dos adeptos do Sporting do poder da nossa equipa. Na verdade, o comportamento daqueles "adeptos", que passaram o jogo a cuspir sobre os elementos do banco bracarense, assim como aqueles "adeptos" que passaram o jogo a entoar insultos ao nosso clube mais não fizeram que, dessa forma, reconhecer que o SC de Braga é uma ameaça e que está, pelo menos, ao nível deles. Embora no momento custe muito suportar comportamentos tão animalescos, a verdade é que eles só mostram que conseguimos ombrear com quem se diz "grande". Sem cuspir em ninguém!

Agora mais friamente, à distância de três dias, é fácil compreender a existência de comportamentos tão absurdos, se levarmos em conta a postura e as afirmações de alguns dirigentes desportivos. Muitas vezes a violência como a que assistimos no passado domingo são incentivadas, ainda que indiretamente, pelos "responsáveis".



Croata Matej Asanin reforça andebol do Sporting

O Sporting anunciou ontem que o guarda-redes internacional croata Matej Asanin vai reforçar a sua equipa de andebol, com o jogador a referir que quer ganhar títulos ao serviço dos 'leões'. «Aceitei o desafio porque soube que o clube tem grande ambição e quero lutar por títulos. Vou dar o meu melhor para vencer tudo», afirmou o guarda-redes, segundo o sítio oficial do clube.

Matej Asanin, de 23 anos, jogava no Croácia Zagreb e já conta com duas internacionalizações pela principal croata, tendo sido campeão europeu de juniores B (Sub-18) em 2010 e vice-campeão europeu de Juniores A (Sub-20) em 2012.

«Sei que estão a construir uma equipa muito boa e competitiva, quero ganhar tudo no próximo ano. Darei sempre o melhor para

ganharmos, posso garantir uma boa dose de luta», salientou.

O guarda-redes, que já teve passagens pelos campeonatos espanhol e alemão, garante que a língua não será um obstáculo. «Quando um guarda-redes tem um bom desempenho, pode ajudar muito a equipa a ganhar jogos. Falo alemão, espanhol e inglês e também vou aprender a língua portuguesa», concluiu. **JM**

Diogo Simão reforça o Belenenses

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 09-06-2016

Melo: Jogo Online (O)

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=c1949e47>

Diogo Simão regressa ao clube onde fez a formação. O Belenenses chegou a acordo, esta quinta-feira, com o atleta Diogo Simão para reforçar a equipa sénior de andebol na próxima temporada. Com passagem pela formação do Belenenses, o central de 24 anos, regressa a um clube que bem conhece, após representar o SC Horta e o GM 1º Dezembro, e vai, assim, cumprir a sétima época ao serviço do clube do Restelo.

09 Junho 2016 às 17:38

1º de Agosto e Inter abrem campeonato masculino de andebol

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 09-06-2016

Melo: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=e6750dab>

Por SAPO Desporto c/Angop sapodesporto@sapo.pt As equipas de andebol masculino do 1º de Agosto (detentor do título) e Interclube (finalista vencido da edição anterior) defrontam-se na abertura do 37º campeonato angolano da categoria, a decorrer de 14 a 26 deste mês, no pavilhão da cidadela, em Luanda. De acordo com o sorteio realizado esta quinta-feira, na capital do país, a primeira jornada reserva ainda os jogos Petro de Luanda - Exército, estreante, e Marinha de Guerra - Progresso da Lunda Sul. Por força de calendário, vai folgar a formação do Misto de Cabinda. A prova será disputada no sistema de todos contra todos a uma volta, apurando-se para as meias-finais os quatro primeiros colocados, enquanto a final vai ser jogada em play-off, a melhor de três jogos. Conteúdo publicado por Sportinforma

09-06-2016 22:23 A prova será disputada no sistema de todos contra todos a uma volta.